



Ministério da Educação  
Instituto de Estudos Socioambientais/Universidade Federal de Goiás  
Campus Samambaia, CEP 74001-970, Goiânia-GO, Brasil.  
(62) 3521-1077/ 3521-1184

## **OFICINA ARAGOIANIA**

**23 DE JUNHO DE 2017**

### **TEMA: OS DESAFIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA: CONDIÇÕES AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SOCIECONOMICO.**

Abertura. Juliano convida Sr. Raimundo, presidente da Câmara, e demais vereadores, para ocuparem os lugares na frente, convida ainda os representantes dos municípios e o prefeito local. Juliano se apresenta e informa que está é a decima quinta cidade que está acontecendo a oficina. Informa que todos deveram falar e informou a sequência que deverá seguir. O Sr. Raimundo, presidente da Câmara, fala da satisfação de estar aqui reunido no propósito de trabalho. Falou do projeto de aterro da cidade que quem está à frente é a SECIMA e que há uma polemica que o aterro esta visando um lugar que é a fonte de agua do município e pede a intervenção da SECIMA. Juliano informa que será abordado o assunto ao longo desta oficina, também agradeceu pelo comentário já participativo. O Prefeito Naugeneo agradece e fala um pouco das dificuldades financeiras do município, enfatizando a importância do Plano Diretor, que se tivesse acontecido a dez anos atrás não teria a polemica dessa possível implantação do aterro no lugar improprio. Marcelo Safadi, Superintendente da Região Metropolitana, faz comparações introduzindo sua fala. Cita trabalhos de analises que concerne com as leis e permite o aterro em tal local polemico no município de Aragoiania, mas enfatiza que se a lei não está suficiente para definir um local adequado para o aterro, é necessário novas discussões e ações. Marcelo fala das dificuldades de mobilidade urbana. Apresenta o site que todos podem acessar os mapas de aterros da região metropolitana. Também fala da possibilidade de aterro coletivo. Marcelo convida a todos que consigam expor as fragilidades, mas também venham falar dos sonhos. O Padre Alaor fala ainda do aterro local, frisando que já foram cobertas treze nascentes de água. Marcelo colocou à disposição para reunir com o prefeito local e quem mais tiver interesse se reunir para analisar e falar sobre a problemática do aterro local. Marcelo agradece e volta ao Juliano que passa para a Universidade Federal de Goiás apresentar seus trabalhos.

O prof. João B. de Deus justifica a ausência da prof. Celene, coordenadora do projeto PDIRMG. Apresenta os professores participantes e seus temas de pesquisas respectivos em desenvolvimento dentro do Plano. O prof. João introduz, explica que o objetivo é ajudar a

todos a se conhecer para conseguir resolver os próprios problemas. Também expõe a lei aprovada em 2015, também mostra os dados publicados de pesquisa do IBGE quanto ao número de população por município da região metropolitana. O Padre Alaor dos números da estatística do IBGE apresentados, como não correspondentes com a atual realidade do município. O prof. João responde que pode acontecer de os números serem diferentes da realidade, pois os dados é uma forma de aproximação. João fala que o forte do município é a Agropecuária, também exalta a importância de o município pensar no que pode ser feito com o que o município tem de melhor. João fala da ampla área que o município de Aragoiania tem para loteamentos, podendo chegar com a área urbana até Goiânia, mas enfatiza a dificuldade que seria para a prefeitura acompanhar esse crescimento, fornecendo saúde, educação e segurança com o pouco recurso financeiro que possui atualmente. João enfatiza que a região metropolitana é muito heterogênea e é preciso pensar em políticas públicas, para crescer ter emprego, renda e qualidade de vida esse é o desafio da Região Metropolitana. Em seguida agradece e passa a fala para o prof. Mauricio apresentar sobre as Condições Ambientais.

O prof. Mauricio fala que agora falará de um assunto que volta ao tema inicial desta oficina, que é dos Recursos Hídricos e Saneamento. Antes de adentrar ao seu tema o prof. Mauricio fala de a importância da Lei vigente frisar a proteção do bem maior da população que é a água. E se a lei houver brechas é necessário revisar, no entanto, isso poderá não acontecer a tempo de resolver a problemática do município. Mauricio apresenta slides sobre o seu tema e fala que o nome correto para os Aterros Sanitários é Aterro Sanitário de lixo urbano, pois composto de mais que lixos residenciais. Mauricio finaliza a apresentação agradecendo a todos e fala que agora virá a principal parte da reunião.

Pedro Célio apresenta a pesquisa existente no site da SECIMA por tempo indeterminado, para toda a população da Região Metropolitana participar. Pedro Célio mostra e explica a ficha de coleta de informação, dinâmica realizada na oficina de Aragoiania. Aberto o debate:

Antônio, fala da beleza que existe na área onde estão construindo o aterro e quem não entende é porque não conhece a área. Marcelo responde que não está aqui para agradar ninguém e conta de sua experiência quando foi construído o parque de Terra Ronca que em síntese ele dá as piores hipóteses porque o que vier posteriormente de bom é vantagem.

Marineide insiste falando da luta para barrar o novo aterro. O debate continua com foco no aterro e Marcelo insiste que é necessário falar de amplos assuntos. Marcelo instiga perguntando se a participante tem uma visão de indústrias para a cidade. Marineide fala que pode ser investido no ramo de turismo porque tem lagos, tem muitas chácaras, tem cachoeira. E que a cidade precisa de crescimento com vida e não com coisas que prejudicam as pessoas como a poluição entre outros.

Pedro Célio fala da importância para o município do crescimento planejado, com benefícios e não sem controle. E fala que com o planejamento integrado do plano diretor haverá a possibilidade de prevenir ações pouco vantajosas para o município. O participante local Edevânio fala que terão o apoio do CEBRAE para instruir a população do município de Aragoiania e construir uma proposta e contribuir para o plano diretor, de forma benéfica para a cidade. Marcelo fala do apoio para ao prefeito que devem olhar para o aterro, mas também devem olhar para frente focando metas e prevenindo novos problemas. Sérgio fala que achou a cidade hospitaleira e que quando foi na panificadora o proprietário falou da festa de Trindade, que o fez refletir que o turismo pela festa religiosa faz lembrar a cidade. Enfoca que a cidade de Aragoiania tem potenciais que podem fazer a diferença e destacar a cidade.

Pedro Celio passa para Maria Angélica apresentar os resultados da pesquisa.

Maria Angélica apresenta a síntese da coleta de informações da dinâmica da oficina. Fala as cinco Potencialidades mais apontada: Agricultura, Indústria, Pecuária, Turismo e Recursos Ambientais. Fragilidades: Emprego, segurança, saúde e Fórum. Perspectivas: Desenvolvimento industrial, Desenvolvimento econômico, Infraestrutura Urbana e Conscientização Ambiental. O professor João faz a conclusão e agradecimentos. O prefeito fala agradece e fala que o enfoque no assunto do aterro não foi egoísmo e sim pensando na nova geração e nos filhos. A participante pediu a fala e disse que o aterro é algo ultrapassado e que deve haver é coleta seletiva e cada um fazendo a sua parte em selecionar o lixo. O prefeito elogiou a fala e disse que concorda com a coleta seletiva, pretende fazer, porém falta dinheiro, mas já faz separação do lixo em sua residência. Fala que quer aproveitar a participação do Padre no município, que tem grande conhecimento com especialização na Alemanha. E agradeceu a todos mais uma vez. Pedro Célio deu por encerrada a reunião